

0048 - GRAU DE SATISFAÇÃO COM A ATIVIDADE E PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PEQUENOS PRODUTORES FRUTICOLAS DA REGIÃO DE BOTUCATU – SP

- Marcelo Garcia Ribeiro Auricchio (FCA, Unesp, Botucatu), Daniela Mota Segantini (FCA, Unesp, Botucatu), Sarita Leonel (FCA, Unesp, Botucatu), Manuel Euzébio de Souza (FCA, Unesp, Botucatu), Rafael Augusto Ferraz (FCA, Unesp, Botucatu) - marcelograuricchio@gmail.com.

Introdução: A fruticultura quando bem manejada é altamente rentável em pequenas áreas, o que a torna uma atividade interessante para pequenos produtores rurais. O presente estudo pretende, durante 1 ano, acompanhar e apoiar os produtores de frutas da região de Botucatu-SP, através de visitas técnicas realizadas quinzenalmente por alunos de pós-graduação e graduação. **Objetivos:** Verificar o nível de satisfação dos produtores, identificar possíveis falhas, promover maior integração entre produtores e a faculdade na busca de soluções. **Métodos:** Através de um questionário elaborado pelo presente grupo, foram entrevistados 10 produtores de frutas da região de Botucatu – SP. Durante as entrevistas os produtores foram questionados quanto ao nível de escolaridade, ao tipo de mão-de-obra empregada nas propriedades, ao nível de satisfação com a atividade, ao tipo de assistência técnica utilizada, qual a principal dificuldade enfrentada na manutenção da atividade frutícola. **Resultados:** Quanto ao nível de escolaridades dos produtores, 14,28% possuem nível primário, 28,58% nível médio, 14,28% nível técnico e 42,85% nível superior. Em 42,85% das propriedades a mão-de-obra é exclusivamente composta por funcionários contratados, em 42,85% por família e funcionários contratados e em 14,30% é composta exclusivamente por mão-de-obra familiar. Quanto ao nível de satisfação, 42,86% dos produtores se dizem satisfeitos com a atividade frutícola e 57,14% se dizem insatisfeitos, 100% dos insatisfeitos relataram que se pudessem mudariam de atividade, e que só não mudam porque sempre trabalharam com agricultura e não têm experiência em outras atividades. 100% dos produtores possuem assistência técnica particular. Apesar de fazerem parte de uma cooperativa, os produtores disseram enfrentar uma série de dificuldades, 14,28% relataram que o país não possui uma política agrícola forte, 14,28% relataram que é difícil acompanhar as mudanças e novas tendências do mercado, 14,28% relataram dificuldades com a comercialização dos produtos, 14,28% relataram a falta de incentivos financeiros e entraves burocráticos e 28,57% relataram dificuldade para encontrar e custear assistência técnica especializada. 100% dos produtores acreditam na pesquisa e sabem de sua importância, além disso, todos os produtores cederiam parcelas de suas áreas para a realização de experimentos.